

**ESTUDO DAS ALTERAÇÕES NO METABOLISMO DA SOJA EM DECORRÊNCIA DA INFECÇÃO POR *Aphelenchoides besseyi*.** Study of changes in soybean metabolism due to infection by *Aphelenchoides besseyi*. Leme, L.M.<sup>1</sup>; Zanzarin, D.M.<sup>1</sup>; Hernandez, C.P.<sup>1</sup>; Pilau, E.J.<sup>1</sup>; Porto, C.<sup>2</sup>; Nunes, E.O.<sup>3</sup>; Meyer, M.C.<sup>3</sup>; Favoreto, L.<sup>4</sup>. <sup>1</sup>UEM, Maringá, PR. <sup>2</sup>ICETI - UNICESUMAR, Maringá, PR. <sup>3</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR. <sup>4</sup>EPAMIG Oeste, Uberaba, MG. E-mail: mauricio.meyer@embrapa.br

O nematoide das hastas verdes (*Aphelenchoides besseyi*) representa um grave problema fitossanitário às culturas da soja e do algodão no Brasil, comprometendo significativamente a produção das plantas atacadas. O sintoma característico na soja são as deformações dos órgãos da parte aérea, que podem ser causadas pelo efeito de metabólitos desencadeados em função da infecção do nematoide. O presente trabalho objetivou verificar a ocorrência de alterações cromatográficas entre culturas de *Fusarium* sp. utilizadas para multiplicação de *A. besseyi*, na ausência e presença do nematoide, além de avaliar as diferenças no metabolismo da soja, a partir das raízes de plantas sadias e infectadas. O nematoide foi multiplicado em colônias de *Fusarium* sp. em meio BDA e, para controle, culturas puras do fungo foram mantidas nas mesmas condições (BOD a 25 °C no escuro, por 30 dias). Para o estudo das raízes, 1000 espécimens do nematoide foram inoculados em plantas de soja, com onze dias de germinação, cultivadas em hidroponia. Após quinze dias da inoculação, avaliou-se os sintomas e os metabólitos secundários nas raízes das plantas sadias e doentes. Os metabólitos foram avaliados através da determinação de seus *fingerprints* por meio de análises de UHPLC-MS/MS. Observou-se diferenças no perfil cromatográfico entre as culturas de *Fusarium* sp., na ausência e presença do nematoide. As raízes infectadas apresentaram escurecimento, arqueamento e diminuição do tamanho. Houve alteração na produção de metabólitos secundários nas raízes da soja, tal como a isoflavona formonetina.